**Perspectivas decoloniais no Pensamento Social Brasileiro: reflexões a partir do clássico “Raízes do Brasil”, de Sérgio Buarque de Holanda**

Thiago de Oliveira Thobias[[1]](#footnote-1)

**Resumo**

O presente trabalho visa apresentar reflexões a partir da releitura crítica do clássico “Raízes do Brasil”, de Sérgio Buarque de Holanda. O objetivo geral é realizar um pequeno exercício de articulação entre o Pensamento Social Brasileiro de Sérgio Buarque e o Pensamento Decolonial, de Lélia Gonzales, Paulo Freire e Ailton Krenak, autores que vem sendo reivindicados como intérpretes decoloniais do Brasil. Como objetivos específicos, a proposta é [1] retornar ao pensamento de Sérgio Buarque em “Raízes do Brasil”; [2] discutir alguns limites do clássico buarqueano, a partir de questões decoloniais; e [3] apresentar o potencial de produção de teoria social atual pela releitura crítica do clássico desde uma perspectiva decolonial. Há um movimento em curso de (re)escrita da sociologia, a partir de novos olhares e suas contribuições epistemológicas. Sendo assim, minha hipótese é de que a aproximação entre esses autores pode contribuir para a abertura do cânone e do próprio campo de estudos e pesquisas do Pensamento Social Brasileiro.

**Palavras-chave:** Pensamento Social Brasileiro; Pensamento Decolonial; Raízes do Brasil.

1. Doutorando no Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGCS/UFRRJ). Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Pensamento e Intelectuais (GEPPI/UFRRJ/CNPq). Realizo pesquisas articulando pensamento social brasileiro e pensamento decolonial.   [↑](#footnote-ref-1)